

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A EXPERIÊNCIA E AS IMPRESSÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À PRÁTICA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Relatoria: Victor Hugo Martins Santos

Autores: Inês Pereira de Oliveira
Samira Reschetti Marcon

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Reforma Psiquiátrica se constitui em transformações sociais, assistenciais, políticas e conceituais. Assim, novos dispositivos são necessários para o tratamento das pessoas com sofrimento mental, e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) proporciona ao usuário interação social, fortalecimento das relações e vínculos com resgate da autonomia. Esse estudo objetiva relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública, na realização de atividades práticas da disciplina de Enfermagem em Saúde Mental em um CAPS. Trata-se da experiência de acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, durante o período da disciplina em junho de 2019, no CAPS de Cuiabá-MT. As atividades tiveram planejamento prévio, as práticas desenvolvidas, e a análise foram direcionadas pelo modelo de Atenção Psicossocial. O trabalho desenvolvido no CAPS consistiu em acolhimento, assistência direta ao usuário e familiares, trabalho em equipe por meio de discussão dos acolhimentos, escuta acolhedora, oficinas, visitas domiciliares e construção de projetos terapêuticos singulares. Como potencialidades ressalta-se as relações entre os membros da equipe multiprofissional, que se deu numa interação harmônica e participativa facilitando a compreensão quanto à dinâmica do serviço. Outro aspecto foi a criação de vínculo com os usuários do serviço, utilizando instrumentos de cuidado como, acolhimento, comunicação terapêutica, escuta qualificada, consulta de enfermagem e condução de oficinas. O desenvolvimento do conhecimento teórico-prático relativo às condições de sofrimento mental, da abordagem efetiva, e habilidade para a entrevista e o exame das funções psíquicas foi importante. Alguns impasses foram identificados como, a dificuldade em lidar com o sofrimento humano, diante de histórias complexas em que se evidenciavam dificuldades socioeconômicas e biopsicossociais, que embora não fossem passíveis de resolução pelo serviço, também interferiam diretamente no processo de adoecer dos usuários. Entre os casos acompanhados o contato com pessoas com ideação suicida, com história de violência doméstica e sexual causaram maior impacto. Em síntese, a prática em saúde mental, proporcionou-nos conhecimento e a aproximação com o trabalho do enfermeiro e as ferramentas utilizadas no cuidado. Essa prática ampliou os caminhos para o desenvolvimento de um olhar que contemple as necessidades biopsicossociais dos sujeitos.